

Experimental Europa Aviation se acidenta em decolagem com falha de motor em Bebedouro/SP matando dois ocupantes, em 28.02.022

Fonte: g1 – 27 e 28/02/2022

Neste domingo dia 27, pela manhã, um avião monomotor acidentou-se durante decolagem do aeródromo público de Bebedouro (SDBB), em SP. Na colisão com terreno, o avião foi destruído por força do impacto, e os dois ocupantes faleceram no local.

Nas primeiras informações, do Corpo de Bombeiros, o acidente foi numa área entre a pista do Aeroporto Municipal Comandante Luís Martins de Araújo e a Rodovia Brigadeiro Faria Lima (SP-326).

O avião é o experimental Europa Aviation de prefixo PP-XDB (registro de produção/montagem E533, fabricação/montagem em 1999).



A área da queda foi isolada e os trabalhos foram concentrados em evitar um princípio de incêndio, já que houve vazamento de combustível.

Testemunhas que estavam no aeródromo no momento do acidente dizem que o avião fez uma escala para abastecer e, na sequência, tentou decolar de uma cabeceira e abortou a decolagem. Depois, o avião trocou a cabeceira para decolagem, o avião subiu poucos metros, mas o motor parou e o avião foi ao solo.

Os dois ocupantes falecidos foram identificados como Renan Trombini, de 23 anos, piloto do avião, e o passageiro, médico, Marcionil Vieira, de 52 anos.

O avião era o experimental Europa Aviation de prefixo PP-XDB (registro de produção/montagem E533, fabricação/montagem em 1999), registrada na categoria "Privada-experimental", de propriedade e operação de mesma Pessoa Física, com último registro de compra/transferência em dezembro de 2019. O avião – de "pouso convencional – um motor convencional" – era aprovado um passageiro (e mais um piloto), com MTOW de 621 kg, para operação VFR diurna.

Atualização: o motor da aeronave que caiu e matou duas pessoas em Bebedouro (SP) no fim de semana apresentou falhas na primeira das duas tentativas de decolagem na pista do Aeroporto Municipal "Comandante Luís Martins de Araújo", afirma Ângelo Sérgio Hermini, presidente do aeroclube da cidade.

Hermini conta que viu o momento do acidente e ouviu ruídos no monomotor em que estavam o piloto Renan Trombini e o médico Marcionil Vieira. Depois daquela primeira tentativa de decolagem, e abortagem, o piloto uma segunda tentativa, mas acabou caindo.

"Ele [piloto] se dirigiu até a cabeceira três-uno [31] do aeroporto e iniciou uma decolagem. Foi quando nós presenciamos - nós costumamos dizer pipocos no motor - três cortes, três falhas de motor durante a corrida. Ele abortou essa decolagem e se direcionou à pista oposta, a cabeceira uno-três [13], e tentou uma nova decolagem. Foi quando ele passou já próximo aqui da frente do hangar onde nós estávamos, percebemos que foi uma decolagem com pouca potência", disse Hermini à EPTV, afiliada da TV Globo.

Hermini relata que, logo na primeira tentativa de decolagem, ouviu os ruídos do motor, mas o piloto, depois de abortar a manobra, mudou de pista e tentou mais uma vez subir com a aeronave. Desta vez, além de ver uma fumaça sendo expelida pelo escapamento do veículo, Hermini conta que percebeu a aeronave perdendo força e altura.

"A gente fala costuma dizer na aeronáutica que o avião saiu mole, saiu em uma velocidade de pré-estol. Mais {a frente um pouquinho nós começamos a observar saindo fumaça do escapamento do avião e, nesse momento, começou a afundar mais, demonstrando talvez uma perda de potência maior", diz.

Segundo ele, o piloto ainda iniciou uma manobra de retorno à pista, mas já era tarde. "O comandante então deve ter tomado por decisão retornar pro aeroporto, fazer o pouso de emergência e a hora que ele iniciou a curva pra retornar pra pista ele estolou e entrou num parafuso e veio colidir ao solo".

O acidente aconteceu na manhã do domingo (27).

Segundo informações registradas em boletim de ocorrência, o avião tinha saído de Cotia (SP) com destino a Itumbiara (GO), uma viagem de 340 MN (em rota direta) para NW, e, momentos antes de seguir viagem, havia parado no aeroporto de Bebedouro, a 185 MN a NW de Cotia, para abastecer.

O presidente do aeroclube ainda conta que, no fim de semana, ele e outros pilotos estavam acampados no aeroporto para um treinamento e viram toda a movimentação que resultou na queda. Ele também disse que, no dia anterior foi contatado pelo responsável pelo vôo para confirmar a disponibilidade de combustível no terminal: “Recebemos uma ligação do comandante dessa aeronave que estaria em traslado decolando de Cotia, São Paulo, e precisava fazer o abastecimento aqui em Bebedouro pra continuar a viagem. Então nós confirmamos que tinha o abastecimento aqui”.

Como previsto, segundo Hermeni, o monomotor fez a parada e foi abastecido antes de retomar a viagem.

O médico goiano Marcionil Vieira de Brito foi enterrado na manhã desta segunda (28) em Itumbiara, no sul de Goiás. Marcionil era natural de Itumbiara e estava viajando para a cidade para passar o carnaval com familiares.

O piloto Renan Trombini era de São José dos Campos. O velório e enterro do jovem aconteceu nesta segunda-feira (28) no Cemitério Congonhas em São Paulo.

Pelo cadastro aeroportuário, da região de Cotia (em SP) está inscrito o aeródromo privado “Nascimento I” (SDNI), em Vargem Grande Paulista (4 MN de Cotia), em altitude de 3.091 pés, com pista 18/36 de 20 x 640 m., de asfalto, com resistência de pavimento para aeronave com peso máximo de 4.500 kg.

Quase que na rota direta SDNI-Itumbiara (SBIT), Bebedouro (SDBB) situa-se entre Ribeirão Preto (42 MN a SE) e São José do Rio Preto (52 MN a oeste) e ao sul de Barretos (20 MN), e a 183 MN a NW de SDNI e 153 MN a SE-S de SBIT.

Uma possível rota para viagem seria, na partida de SDNI, o ingresso no corredor (REA) “O”, a partir do Portão “Vargem Grande” (junto de SDNI) e seguir no corredor até o fixo “SANTANA”, via fixo “ITAPEVI”, interceptando e ingressando a REA “C”, seguindo neste corredor até o fixo “ITU”, via fixo “CABREUVA”. Na posição “ITU”, o vôo interceptaria e seguiria pela REA “H” a posição visual “PIRACICABA”, via fixo “CAPIVARI”. Na posição “PIRACICABA”, poderia seguir direto para Bebedouro (SDBB), quase cruzando a vertical de São Carlos e Araraquara, numa rota até Bebedouro de cerca de 350 MN.

O aeródromo público de Bebedouro (SDBB) está ao norte do centro urbano local, cerca de 5 km de ponto elevado significativo, ficando junto da rodovia SP-326 (trecho Bebedouro-Barretos ao norte, a leste do aeródromo). O aeródromo tem homologação para operação VFR diurna. Em altitude de 1.942 pés, tem pista (18/31) de 23 x 1.500 m., de asfalto, com pavimento com resistência PCN 15; como distância declarada, ROTAER informa que as pistas 13 e 31 têm os primeiros 100 m. indisponíveis para pouso e os últimos 100 m. indisponíveis para decolagem (imagem da pista mostrando o deslocamento da marcação das cabeceiras, além da sinalização no pavimento do deslocamento da cabeceira). Não há informação em ROTAER de serviço de abastecimento no aeródromo.

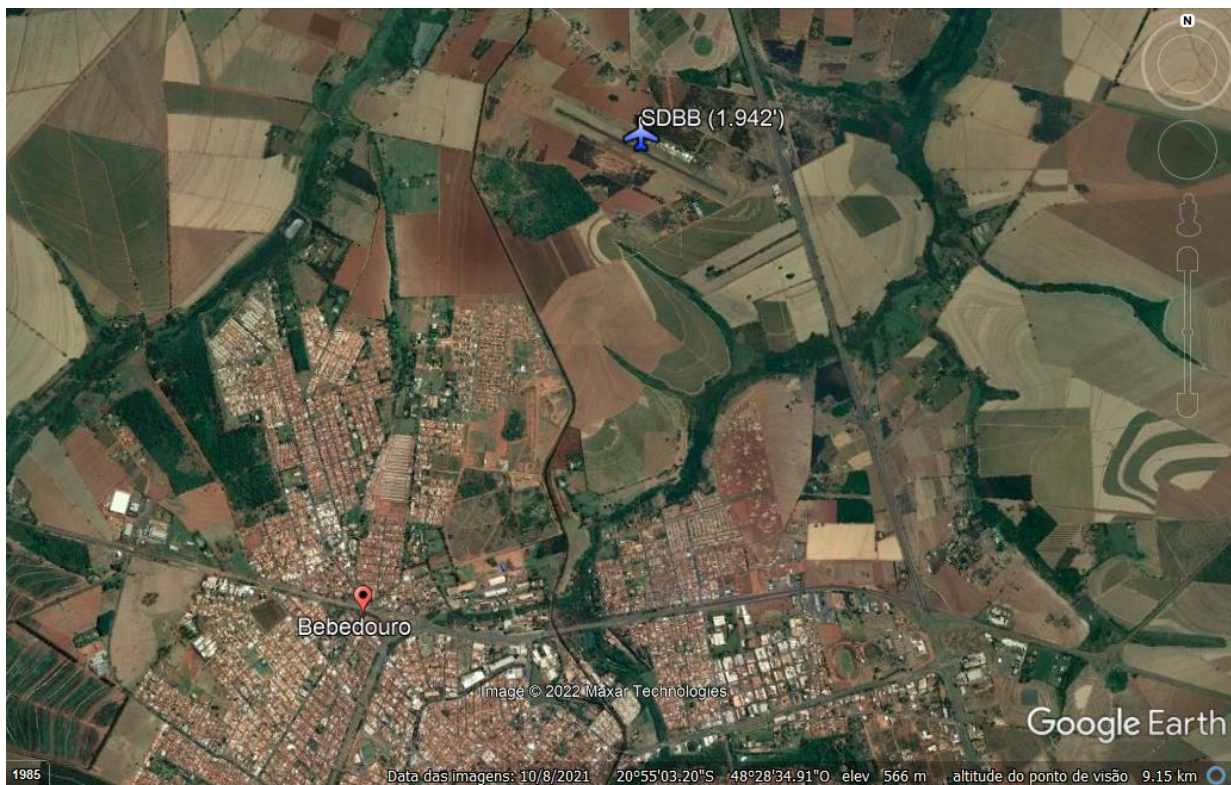


Imagem do aeródromo mostra a existência de uma via vicinal, com uma linha de árvores (onde o avião colidiu no solo) no setor oeste, distando no eixo prolongada da pista, cerca de 580 m. da extremidade da cabeceira 13. E a existência de uma linha de árvores numa orientação oblíqua ao eixo prolongada da pista, após um terreno livre, que por uma semelhança sugere que este pode ser sido ponto da colisão do avião no solo (dada a informação que o avião decolou da pista 13), deslocado para a direita do eixo da decolagem (em pelo menos 600 m. da extremidade pavimentada).



A fabricante britânica Europa Aircraft tem o modelo fornecido em kit Europa XS, com as variantes XS *Trigear* e XS *Monowheel*, de fuselagem de *composite* que tipicamente voa cruzeiro entre 120 a 140 KT. Podendo ser equipado com vários motores, a motorização recomendada é ROTAX – a variante de 80 HP proporcionando um consumo de 10 litros /horas em regime de 55% de potência, com cruzeiro de 100 KT, e um alcance de até 1.000 SM (865 MN). O motor produz baixo nível de ruído – de 64,4 dBA para motor ROTAX de 80 HP, de 69,4 dBA para unidade de 100 HP aspirado ou na motorização turbocomprimida.

Atualização: o acidente está listado no painel SIPAER, do CENIPA, classificado como de falha de motor em voo (SCF-PP) e perda de controle em voo (LoC-I).

Conforme súmula factual inicial, o avião, com dois ocupantes, decolou do Aeródromo de Bebedouro (SDBB), em SP, com destino do Aeródromo Hidrelétrica de Itumbiara (SBIT), em GO, para voo particular. Após a decolagem, o avião apresentou perda de potência, vindo a colidir com o solo, às 13:00Z (10:00LT). O avião teve danos substanciais e os dois ocupantes faleceram.

No tocante da investigação aeronáutica, o avião foi liberado para o operador.